

ATA DA 17ª (DÉCIMA SÉTIMA) SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) LEGISLATURA, EM SEU PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2020 (DOIS MIL E VINTE), AOS 12 (DOZE) DIAS DO MÊS DE MAIO, ÀS 19 (DEZENOVE) HORAS, REUNIU – SE ONLINE, EM CONFORMIDADE COM A RESOLUÇÃO Nº 001/2020, DE 08 DE ABRIL DE 2020, A CÂMARA MUNICIPAL. Feita a chamada regimental verificou – se o comparecimento dos seguintes Vereadores: **Lauro Marciolino Solheiro Júnior, Antoniel Max Silva Holanda, Iranilson Lima Bezerra, Rosembergue Alves de Holanda, Luís Nilson Moreira Freitas, João Aires Brito, Francisco Erineldo Barbosa Silva, Francisco Célio dos Santos e Sheila Pereira Damasceno.** Ao todo, nove Vereadores presentes, nenhum Vereador ausente. Verificado quórum regimental e, sob a graça de Deus, o Sr. Presidente Lauro Marciolino Solheiro Júnior, declarou aberta a presente sessão e fez a leitura da Ata da **15ª Sessão Ordinária**, onde a mesma foi solicitada correção, que após discutida foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade. Leitura da Ata da **16ª Sessão Ordinária**, que após discutida foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade. Iniciando o **Pequeno Expediente**, o Presidente solicitou a Primeira Secretária a apresentação das matérias: **Ofício nº 20.05.12.001**, enviado através da Prefeitura Municipal, que “Encaminha em anexo informações, conforme Decreto Legislativo 546 do dia 17 de abril de 2020, Art. 2º§1, para a devida ciência a anotação dessa proba Casa Legislativa”. **Ofício nº 20.05.11.001**, enviado através do Secretário de Saúde Emerson de Oliveira Gomes, que “Envia informações técnicas sobre o MASTER SEPTIL GEL – gel alcoólico adquirido pela Secretaria de Saúde do nosso Município, para antissepsia das mãos”. Diante da documentação recebida, o Presidente informou que o ofício enviado pelo Secretário de Saúde, foi por questionamento do Vereador Luís Nilson e da Vereadora Sheila em relação a consistência do álcool em gel. E o mesmo se encontrava na Câmara para quem desejasse cópia. E o ofício enviado através do Prefeito Municipal informando o percentual de execução orçamentária das despesas do Plano de Contingência Municipal em relação às rubricas orçamentárias estava disponível também na Câmara para que os Vereadores



fizessem a consulta. Iniciando o **Grande Expediente**, o Presidente destinou os trabalhos a **Tribuna Livre**, onde apresentou a Secretária de Assistencial Social para que a mesma fizesse algumas colocações em relação a própria Secretaria de Assistência Social. No uso da palavra a Secretária **Vanda Rocha** saudou a todos e falou que esperava esclarecer as dúvidas de todos os Vereadores. Disse que a Secretaria de Assistência Social nesse período de pandemia não teria fechado nenhum dia e que estava funcionando todos os dias por ordem do Governo Federal, pois era um serviço que teria que dar apoio a toda a comunidade. Relatou que todos os usuários estavam sendo atendidos por hora marcada e que as meninas estavam trabalhando todos os dias em horário corrido das 07 às 13 horas e em horários reversados. Disse que no setor de bolsa família eram três pessoas e no setor de cadastro único eram duas e que as mesmas ficavam reversando. Disse que também teria a Gilmaria no CRAS atendendo em relação ao bolsa família. Falou que em relação as gestantes, existia um grupo no *WhatsApp* para tirar todas as dúvidas e a Psicóloga estava ausente, mas estava todos os dias fazendo o atendimento online com essas gestantes. Disse que a Larissa, Coordenadora do Criança Feliz estava fazendo o acompanhamento pelo grupo do *WhatsApp* de forma online. Falou que o Gilmario estava em Aracati e não poderia ficar no Município, mas todo o serviço feito por ele em Itaipava estava sendo feito em Aracati e mandado por e-mail. Relatou sobre os outros serviços e que teria uma parceria com os demais Secretários e que onde o trabalho estava sendo feito a assistência estava ajudando e contribuindo. Falou que irá começar as entregas do primeiro lote do vale gás e que a assistência já teria feito toda uma logística e que o CRAS irá ficar atendendo a população, pois não era só a entrega do vale gás, as famílias terão que preencher um cadastro, assinar e levar toda a documentação. Disse que depois disso era dado um canhoto para o responsável familiar ir até a distribuidora do gás e fazer sua retirada. Relatou sobre as máscaras distribuídas no Município, disse que foram mais de quatro mil máscaras distribuídas em parceria com todas as Secretarias e o Gabinete do Prefeito. Frisou que essas máscaras seriam pagas com o recurso do fundo geral da prefeitura. Disse que em relação a distribuição do álcool em gel foi feito possível e



que foi distribuído pouco pois no início ninguém encontrava para vender. Falou que até o momento não teria aparecido nenhum recurso para comprar alguma coisa para distribuir para os usuários e que tudo teria saído do fundo geral da prefeitura. Em seguida se colocou à disposição para responder aos questionamentos dos Vereadores. Dando continuidade, fez o pronunciamento o Vereador **Iranilson Lima Bezerra**: saudou a todos. Agradeceu a presença virtual da Secretária Vanda e fez duas perguntas a mesma, onde a primeira era em relação a distribuição das cestas básicas, se estava sendo feito um cadastro e como as famílias estavam sendo acompanhadas. E a segunda pergunta era em relação as máscaras que foram distribuídas, pois o Secretário de Saúde relatou na sessão passadas que essas máscaras foram disponibilizadas via Secretaria de Assistência. Disse que foi possível analisar o material de acordo com as recomendações da OMS e gostaria de saber como esse material foi adquirido e disse que em sua opinião não estava adequada e até o presidente pegou a máscara e fez uma simulação e pela mesma ser tão fina poderia ver o que estava do outro lado. Pediu para que se possível melhorassem essas máscaras, haja visto que o momento era crítico. A Secretário **Vanda Rocha** referindo – se as cestas básicas, disse que as que foram distribuídas foi através de doações do Programa Agrinho, Serra do Ererê e das escolas. Disse que a Assistência não teria doado nenhuma cesta referente aos benefícios eventuais. Falou que já existe a lei dos benefícios eventuais e que já estavam fornecendo os kits bebês e os funerais, mas infelizmente a licitação referente a cesta básica ainda não estava pronta. Disse que a licitação foi feita no dia 5 de maio na modalidade pregão, porém, não apareceu nenhum fornecedor. Relatou que a licitação foi remarcada para o dia 25 de maio e teria apenas dois fornecedores para participarem. Falou sobre as confecções das máscaras e disse que foi algo de imediato, onde a assistência queria proteger de qualquer jeito a população. Disse que começaram a confeccionar essas máscaras por tecidos de doação e o que tinha de loja aberta para poder comprar. Frisou que eram todas de duplo tecido e disse que não sabia qual o Vereador Nisinho teria pegado, mas haviam algumas que eram forradas com malha e tecido na frente. Relatou novamente que teriam máscaras de todos



os jeitos e que algumas foram doações e que não tiveram gasto com nada e que não poderiam negar nenhuma doação de máscara. Falou que estava na luta tentando melhorar a cada dia a mais. Logo em seguida, fez o pronunciamento o Vereador **Antoniél Max Silva Holanda**: cumprimentou a todos. Agradeceu a atenção que esta Casa sempre tem da Assistência Social de Itaipava e que irá começar suas palavras falando do cadastro único. Disse que em meio a toda essa questão que a população estava vivendo, o mesmo teria feito contato por diversas vezes com a Teresa e se fosse possível também fazia contato com alguém do CRAS, mas todas as vezes que foi solicitado informações e sempre suas solicitações eram atendidas. Relatou sobre as palavras que a Secretária teria feito que não recebeu recursos e disse que a mesma não recebeu e nem vai receber, pois a Assistência Social em todo o país, para o governo que estávamos vivendo não era prioridade e nunca irá ser. Relatou que eles querem as pessoas cada vez mais pobres e cada vez mais dependente do governo. Disse que a prova viva era o auxílio emergencial que estava saindo, pois saiu a primeira etapa e não sabia nem quando iria sair a segunda. Parabenizou as Assistentes Sociais do Município e as que estavam estudando também, pois dia 15 de maio era o dia da Assistente Social e que teria uma lei que foi de autoria do mesmo criando no Município o dia do Assiste Social. Parabenizou também o pessoal da Educação que junto com a Assistência Social estavam fazendo um grande trabalho. Continuou dizendo que desde dezembro existe uma portaria do Governo Federal nº 2362/2019 que reduzia 50% os recursos da assistência social para todo o país. Disse a Secretária Vanda que sua dúvida era sobre a distribuição do gás de cozinha e que se não seria melhor que essa distribuição fosse feita nas próprias residências dos familiares para evitar aglomerações. A Segunda dúvida que na última sessão presencial o mesmo teria feito um requerimento e que um dos tópicos era que se na assistência não havia disponibilidade de recurso do Município para que a assistência pudesse criar um benefício eventual parecido com esse que o Governo Federal criou, embora o valor fosse baixo. Disse que eram essas suas considerações e agradeceu a Secretária Vanda e a toda a Secretaria de Assistência Social sempre deu atenção para com o mesmo. A Secretária **Vanda**



Rocha referindo – se a entrega do gás, disse que no primeiro momento pensou em fazer a entrega em casa residência, porém, não era apenas a entrega teria que ter todos os documentos e que se essas famílias não trouxerem as suas xerox, lá era possível fazer essas cópias. Disse que quando o kit era entregue, eles teriam que levar para o Estado toda a documentação do usuário que recebeu o gás. Falou que se fosse feito de casa em casa, muitas vezes as famílias não tinham como tirar a cópia dos seus documentos ou não estavam em casa e que o pessoal a assistência teria que voltar com nada feito. Frisou que não terá aglomeração pois será apenas 30 famílias por dia que serão atendidas e que teriam quatro mesas para atendimento como foi feito em vários Municípios. Agradeceu ao Vereador Antoniel pela consideração que o mesmo tem com a Assistência e disse que o mesmo sentimento era recíproco. Relatou sobre benefício que o Vereador tinha colocado como sugestão, mas como o mesmo teria dito a assistência não tem recurso, e eles não sabiam o quanto essa pandemia iria durar e que essa sugestão era um caso a pensar. Em seguida, fez o uso da palavra a Coordenadora do Bolsa Família **Teresa Cristina**: saudou a todos e explicou como seria feito a entrega do vale gás. Disse que o Município de Itaipava foi contemplado 283 vales e que no Município existe 998 famílias que são beneficiárias do programa bolsa família e que o Governo do Estado selecionou 283. Relatou que a entrega será dívida em três lotes e que o 1º lote seria entregue no início de maio, o 2º lote será entregue no final do mês de maio, mas o Estado ainda não teria determinado a data e o 3º lote será entregue no início do mês de junho que também não tem data determinada. Disse que no 1º lote será beneficiada 94 famílias, no 2º lote mais 94 famílias e no 3º lote será beneficiada 95 famílias. Disse que a princípio foi pensado em fazer essas entregas nas residências dessas famílias, mas a cada nova orientação que teria vindo do Estado era preciso pegar os dados dos responsáveis familiares, não era apenas só entregar, teria que ter todo o controle de entregar e seus respectivos documentos como: RG, CPF, comprovante de residência e o número do NIS. Disse que as entregas só poderiam ser feitas ao responsável familiar e não a qualquer integrante da família. Falou que no dia 14 de maio, quinta-feira



começará a entrega e que essas entregas serão por ordem alfabética as primeiras seriam A e B, no dia 15 de maio, sexta-feira será entregue das letras C, D e E. E no dia 18 de maio, na segunda-feira será entregue a letra F. Dando continuidade, fez o pronunciamento o Vereador **Luís Nilson Moreira Freitas**: cumprimentou a todos. Disse que se sentia mais ou menos contemplado com a participação dos Vereadores e as respostas que foram dadas pelas pessoas da Secretaria. Disse que o Vereador Nilsinho teria falado em relação as máscaras e que isso era uma preocupação dos Vereadores que foi abordado na sessão passada. Agradeceu ao Secretário Emerson por ter encaminhado as especificações técnicas do álcool que estava sendo distribuído pela Prefeitura e pelas Secretarias. Relatou que teve uma certa sensibilidade de que aquele álcool não estava normal e que de acordo com as informações do fabricante, realmente houve uma mudança nos componentes utilizados no álcool onde a textura era diferente das outras marcas. Frisou que foi reconhecido pelo próprio fabricante que houve mudanças por causa de preços e por conta da demanda alta. Disse que esperava que realmente essa mudança na composição não tenha afetado na qualidade do álcool. Falou que ainda iria saber aonde foi adquirido pois a Prefeitura não mandou a nota fiscal para a Câmara e que estava à espera dessa nota. Disse que iria saber qual teria sido o distribuidor, onde a Prefeitura adquiriu esse álcool pois não veio para esta Casa a informação e existe exemplos que alguns fabricantes de álcool usavam uma marca de outra empresa e que esse álcool era realmente falsificado. Frisou que o Vereador Nilsinho teria falado em relação a qualidade do tecido das máscaras, pois foi dito na sessão que esses materiais que estavam sendo distribuídos pelo Município não eram grátis e que se eram grátis era de alguma doação de cidadão ou empresa. Mas as que estavam saindo pela Prefeitura era decorrente dos impostos onde utilizam o dinheiro do povo e devolviam ao povo através de produtos e serviços de qualidade e que realmente possam fazer com que as vidas das pessoas sejam melhoradas. Questionou a Secretária em relação ao bolsa família pois já teriam procurado nos canais de comunicação, porém esses canais estavam sobrecarregados. Falou que se uma pessoa que tem bolsa família e teria perdido o seu cartão e ela só



poderia receber o auxílio emergencial com o cartão e estava com dificuldades de resolver essa situação através da internet ou do telefone. Perguntou se na Secretaria existe algum setor que possa facilitar a solução deste tipo de problema, pois a pessoa já estava com o auxílio emergencial depositado, mas estava impossibilitado de receber o auxílio por esse tipo de problema. Continuando, disse que essa Casa teria votado algumas matérias de iniciativa dos Vereadores como o do Antoniel e do Presidente Lauro em relação de questão de algumas iniciativas que podem ser feitas pelo Município e precisando do aval da Câmara e que com certeza terá. Falou que um exemplo era da taxa de iluminação pública para que a população mais carente não precisasse pagar essa taxa. Fez outro pedido a Secretária que como Secretária de Assistência pudesse também fazer uma ingerência através de alguma fundamentação para que possa sensibilizar o Governo Municipal. Em resposta a Secretária **Vanda Rocha** agradeceu a colocação do Vereador Luís Nilson e disse que toda a proposta será bem vinda e que passariam sim para o Prefeito o que teria sido pedido pelos Vereadores. Em resposta ao cartão do bolsa família a **Teresa Cristina** disse que o cartão do bolsa família era enviado através da Caixa Econômica Federal e então quem teria perdido esse cartão teria que tentar solicitar através do 0800 e que se o usuário precisasse a Secretaria poderia fazer as ligações e solicitavam esses cartões. Disse que teria outra possibilidade de fazer a retirada desse dinheiro onde pessoal da Secretaria através do sistema da caixa emitia uma folha com o valor e que esse valor era tirado diretamente do site da caixa e entregaria para o usuário e ele terá que comparecer diretamente em uma agência da caixa. Continuou dizendo que não recomenda a ida até uma agência por conta da aglomeração, mas quem precisava não poderia esperar e recomendou o uso de máscaras, álcool em gel e o distanciamento necessário. Dando continuidade, fez o pronunciamento o Vereador **Rosembergue Alves de Holanda**: cumprimentou a todos. Agradeceu a presença virtual da Secretária Vanda e da Teresa Cristina. Disse que a maioria dos Vereadores já tiraram as mesmas dúvidas. Falou que as vezes nas ruas as pessoas perguntavam quais teriam sido os critérios utilizados para escolherem as famílias para receberem o vale. E a outra pergunta era que



se esse kit era apenas o gás ou era também com o botijão. Pediu para que a Secretária pudesse mapear as famílias que realmente eram carentes para poder ser disponibilizado essas cestas básicas, pois teriam momentos nessa pandemia que iriam passar fome. Em resposta a Secretária **Vanda Rocha** disse que a listagem já veio pronta do Governo e quanto aos benefícios eventuais todos os dias a mesma iria na licitação. Explicou no início que foi feito uma licitação para o dia 5 de maio e não apareceu nenhum fornecedor e que foi marcado outra para o dia 25 de maio. Em resposta ao vale gás a **Teresa Cristina** disse que era a recarga de gás e que a família teria que ter o botijão. Disse que a família irá receber o vale e ela vai comparecer até a nacional gás e irá fazer a recarga do gás. Disse que em relação aos critérios o IPECE eles deram preferência as famílias que eram beneficiadas no cartão mais infância e essas famílias teriam mais prioridades. E as famílias que eram consideradas de extrema pobreza e tem a renda precipita até R\$ 89,34 (oitenta e nove reais e trinta e quatro centavos). Logo em seguida, fez uso da palavra o Vereador **Francisco Célio dos Santos**: saudou a todos. Disse que não teria perguntas, pois, as mesmas foram feitas pelos demais Vereadores. Falou sobre a Vila Nova e disse que essa vila era a mais crítica no Município de Itaipava durante essa pandemia e disse que as máscaras agora era peça essencial na vida da população. Parabenizou a toda a gestão pelos combates ao enfrentamento ao Coronavírus e pediu a população para que faça sua parte e fique em casa e que só saía em extrema necessidade. Logo em seguida, fez uso da palavra o Presidente **Lauro Marciolino Solheiro Júnior**: cumprimentou a todos e passou a Presidência para o Vice Nilsinho. Parabenizou a Secretaria de Assistência Social. Falou sobre as palavras do Vereador Antoniel e disse que discordava do mesmo, pois com esse governo foi a maior inclusão social da história do país e que ouve um aumento do bolsa família 14 mil inclusões. Disse que o Governo Federal incluiu o décimo terceiro para o pessoal do bolsa família e em relação ao auxílio emergencial era mais de 45 milhões brasileiros recebendo esse auxílio. Perguntou a Secretária Vanda em relação ao auxílio emergencial como o BPC e o bolsa família se a Secretária de Assistência Social tem esse controle. Falou sobre o plano de contingência, o vale

gás e sobre projeto de sua autoria. Em resposta a Secretária **Vanda Rocha** disse que o plano de contingência já foi mandado. Falou sobre os benefícios das famílias e que foi passado 11 meses sem colocar nenhuma família para receber o benefício. E agora 70 famílias foi beneficiada. E em relação aos Conselheiros Tutelares estava sendo estudado de acordo com os recursos disponibilizados. Dando continuidade, fez o pronunciamento o Vereador **Iranilson Lima Bezerra**: falou sobre o dia do enfermeiro e parabenizou a todos por lutarem todos os dias, não apenas nessa pandemia, mas em todos os momentos. Falou que no dia das mães algumas pessoas precisam entrar no comércio de Itaipava e que foram barrados. Pediu cautela, pois as pessoas precisavam comprar suas medicações, seus alimentos. Pediu que orientasse e não barrasse. Falou sobre a situação dos casos que COVID em Itaipava e disse que era uma situação alarmante, pediu para que todos ficassem em casa e que só saíssem em extrema necessidade. Dando continuidade, fez o pronunciamento o Vereador **Luís Nilson Moreira Freitas** parabenizou a todos os enfermeiros do país e do município de Itaipava, parabenizou na pessoa do vereador Nilsinho que era enfermeiros e aos técnicos de enfermagem na pessoa de sua filha que nessa hora a mesma estava de plantão na linha de frente. Pediu a Deus que os protegesse que que lhe dê forças e coragem para participar desse enfrentamento com a determinação que sempre tiveram e que agora estavam com mais determinação. Disse que queria que o Vereador Célio levasse ao Governo Municipal a nossa tristeza e que o Prefeito Municipal fosse humilde com a comissão de Vereadores e que desse o reajuste dos servidores públicos. Disse que esses guerreiros estavam na linha de frente no combate ao Coronavírus e que há muito tempo não teriam os seus reajustes de salários. Disse que o Prefeito tinha se comprometido que até o final do mês de abril teria feito esse reajuste. Perguntou aos demais Vereadores se os mesmo estavam sabendo que o congresso iria aprovar algumas coisas inclusive nesse meio vedar o aumento dos servidores por causa dessa pandemia. Pediu novamente ao Vereador Célio levar nossas tristezas ao Prefeito por ele ter enganados aos Vereadores e Servidores dizendo que faria os reajustes de salário. Utilizando – se de um aparte o Vereador **Nilsinho** disse que era solidário



e que o mesmo teria o seu apoio e que queria somar para que o Vereador Célio levasse suas palavras. Retornada a palavra ao Vereador **Luís Nilson** disse que queria fazer justiça ao Congresso Nacional que deixou algumas permissões na lei para se fazer reajuste algumas categorias e que estava vendo algumas manifestações do ministério da economia de que algumas orientações era que o presidente vetasse o reajuste dos servidores. No uso da palavra o Vereador **Rosembergue Alves de Holanda juntamente com o Vereador Antoniel Max Silva Holanda**, complementaram sobre a questão dos reajustes dos servidores públicos. Falaram que era um momento oportuno para que o Prefeito fizesse o reajuste pois nesse momento esses servidores estavam batalhando mais ainda. Verificada a maioria absoluta, o Presidente informou que o Vereador João Aires Brito precisou se ausentar no meio da Sessão pelo falecimento de sua mãe. Deu-se início a **Ordem do Dia**. Nenhuma matéria na Ordem do dia. O Presidente agradeceu a presença da Secretária Vanda e da Coordenadora do Bolsa Família Teresa Cristina e declarou encerrado a Ordem do Dia. Não havendo Explicação Pessoal o senhor Presidente destinou os trabalhos ao Expediente da Presidência, onde convocou todos os Vereadores para a próxima sessão a se realizar no dia 19 de maio de 2020, no horário costumeiro, em sala virtual, em virtude da pandemia COVID - 19. E, sem mais nada a tratar, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão da qual lavrei a presente ata, que lida e aprovada, será assinada por todos os Vereadores.

Vereadores

Lauro Marciolino Solheiro Júnior

Iranilson Lima Bezerra

Sheila Pereira Damasceno

João Aires Brito

Antoniell Max Silva Holanda

Francisco Erineldo Barbosa Silva

Francisco Célio dos Santos

Luís Nilson Moreira Freitas

Rosembergue Alves de Holanda

Assinatura

(Handwritten signatures of the council members)